

FVS-RCP intensifica ações permanentes de prevenção e controle da malária no Amazonas

Divulgação / FVS-RCP

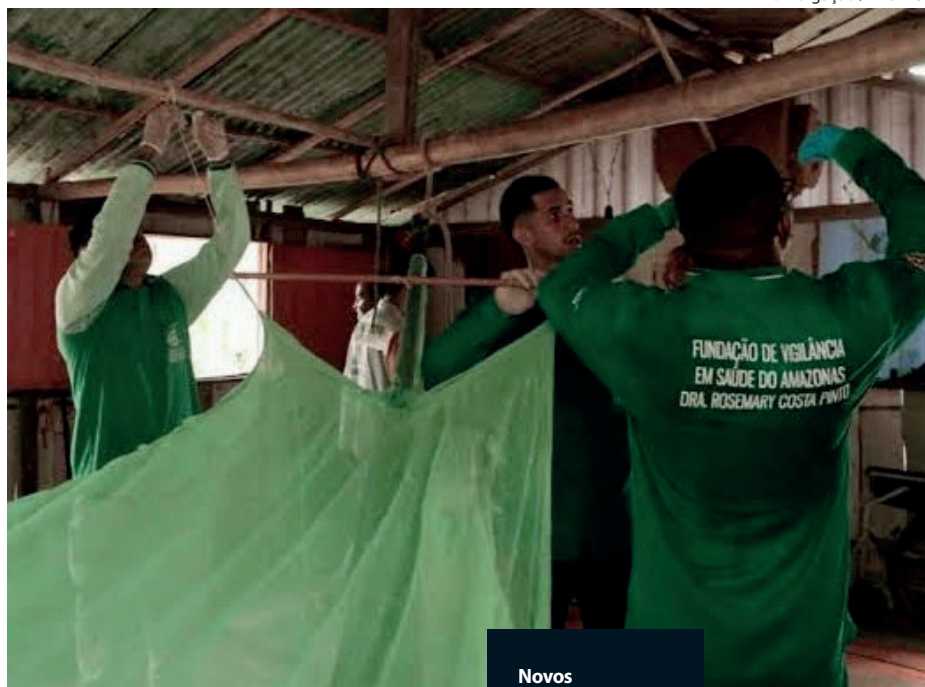
Ações são atualizadas ao longo de todo o ano para ampliar a proteção da população

Para marcar o Dia Mundial da Malária nas Américas, em 25 de abril, a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) reforça as principais estratégias adotadas no enfrentamento à doença, executadas de forma contínua ao longo do ano e fortalecem a presença da vigilância em saúde em todo o estado.

Entre as frentes de atuação estão a busca ativa de casos, ampliação do diagnóstico, tratamento oportuno, capacitação de profissionais e distribuição de insumos, com atenção especial às áreas mais vulneráveis do interior.

A diretora-presidente da FVS-RCP, Tatyana Amorim, destaca a importância de manter uma estratégia permanente de cuidados, especialmente na região amazônica.

“Nosso trabalho acompanha as particularidades do território. Atuamos com prevenção, diagnóstico e tratamento, além de fortalecer as



equipes de saúde para que as ações alcancem quem mais precisa, principalmente em áreas de difícil acesso”, afirma a diretora-presidente

Novos medicamentos, capacitação de profissionais e intensificação da distribuição de insumos estratégicos, como mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração, reforçam o enfrentamento da malária em todo o Amazonas

da FVS-RCP.

A gerente de Malária e Hemoparasitos da Diretoria de Vigilância Ambiental, Myrna Barata, explica que as estratégias também avançam com novas medidas e integração das ações.

“Estamos ampliando o acesso ao diagnóstico e ao tratamento, com a implementação de novas medicações,

capacitação dos profissionais, criação de salas de situação para monitoramento epidemiológico e atuação prioritária no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) do Amazonas, em articulação com os municípios prioritários”, ressalta a gerente.

Entre as iniciativas em curso, estão a introdução de novos medicamentos, a capacitação de profissionais para testagem da atividade de G6PD (etapa fundamental para a administração segura da tafenoquina) e a intensificação da distribuição de insumos estratégicos, como mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração e outros antimaláricos. As medidas reforçam a resposta à doença em todo o Amazonas.

